REPLANING THE SINGULAR THERAPEUTIC DESIGN (PTS) TO CHILDREN AND ADOLESCENTS USERS OF ALCOHOL-DRUG CAPS OF THE MUNICIPALITY OF SÃO BERNARDO DO CAMPO

REPLANEJANDO O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) A CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DE UM CAPS ÁLCOOL-DROGAS DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Adriana Souza Oliveira¹; Leandro J. Silva²; Márcia Mion³; Maria da Penha Gomes⁴; Nádia Ferreira⁵; Roseli Gueleri⁶; Simone Beraldo⁷; Natália FA do Carmo⁸; Jonas Arrais⁹; Deise de Sá Bergamos Kuroiwa¹⁰; Cíntia de Azevedo Marques¹¹

*CAPS adi São Bernardo do Campo

Como citar:

OLIVEIRA, Adriana Souza et al. Replaning the singular therapeutic design (pts) to children and adolescents users of alcohol-drug caps of the municipality of são bernardo do campo. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 160-161.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.077>

Introdução: O CAPS III Álcool Drogas Infanto-Juvenil (adi) São Bernardo do Campo (SBC) teve o início de suas atividades a partir do desenvolvimento de um ambulatorio de saúde infantil, devotado ao atendimento de transtornos do desenvolvimento e relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Desde então, formou-se um serviço aberto de acolhimento a crianças/adolescentes usuários de substâncias (e seus familiares) através de uma equipe multidisciplinar e articulação com a rede. Entretanto, a partir de 2014, houve a perda do papel especializado do CAPS III adi, seguido do declínio de suas atividades voltadas exclusivamente para o atendimento de outros transtornos psiquiátricos. Assim, testemunha-se a necessidade de reavaliação do serviço do CAPSII adi para o retorno aos seus propósitos de origem e formação de um centro de referência em ad.

Objetivo: apresentar a nova estratégia de trabalho da equipe multiprofissional do CAPS III adi de SBC.

Métodos: As atividades de atendimento têm sido replanejadas através de cinco passos: Passo 1: separação da população-alvo dos serviços do CAPS i e CAPS adi; 2. Reestruturação dos protocolos especializados de atendimento; 3. Implantação de instrumento de pesquisa para triagem do risco de desenvolvimento de dependência para álcool/outras drogas e suas

consequências psicossociais (ASSIST+DUSI-R); 4. Reestruturação da estratégia de acolhimento da criança/adolescente ao serviço através de (a) escuta qualificada; (b) avaliação psicossocial, em período de quatro semanas, pela equipe de enfermagem, de terapia ocupacional, de psiquiatria e psicologia; (c) devolutiva da avaliação para a criança/adolescente e familiares na última semana de acolhimento, quando então se cumpre a elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS). 5. O PTS contará com o atendimento individualizado e grupal com investimento em oficinas compartilhadas de música, esportes, culinária, artes (rádio, cinema e teatro), projeto remando (exercícios na água e remo), entre outros. Os casos vêm sendo discutidos em reuniões de matriciamento com a rede básica e especializada, bem como se tem investido na capacitação da equipe especializada.

Resultados: o projeto é recém-implantado; espera-se apresentar o impacto de suas ações em um futuro breve.

Conclusões: resgatar o papel de um serviço especializado no tratamento do uso de álcool e outras drogas é de fundamental importância. Devolver essas ações à comunidade e reduzir o impacto e o ônus das consequências psicossociais desdobradas desses transtornos à criança/adolescente e seus familiares é de responsabilidade de todo o profissional de saúde.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Transtornos relacionados ao uso de álcool. Usuários de droga. Atendimento integral à saúde.